

# BOLÍVIA



Data de atualização: 04/2019

# Bolívia

## INTRODUÇÃO

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Estado Plurinacional da Bolívia está localizado na América do Sul. Limita ao nordeste com o Brasil, ao sul com a Argentina e o Paraguai, a sudoeste com o Chile e a oeste com o Peru. Não tem acesso ao mar. Sua área total é de 1.098.581 km<sup>2</sup>. Está dividido em 9 departamentos, 112 províncias e 339 municípios.

### AUTORIDADES

Evo Morales Ayma é o presidente eleito pelo terceiro mandato consecutivo para o período 2015-2020 e Roberto Iván Aguilar Gómez é o ministro da Educação. Em 2014, é publicado o [Programa de Governo 2015-2020: "Juntos vamos bien para vivir bien"](#). ("Juntos vamos bem para viver bem", em tradução livre), e em 2016, o [Plano de Desenvolvimento Econômico e Social no âmbito do desenvolvimento integral para viver bem 2016-2020](#).

### POPULAÇÃO

O último censo, realizado em 2012, relatou uma população de 10.059.856 habitantes. Aproximadamente 27,3% da população tinha de 5 a 17 anos de idade. Cerca de 41,7% declararam pertencer a uma das nações e povos indígenas originários e cerca de 23,3% das pessoas se declararam afro-bolivianas. As projeções populacionais feitas pela CEPAL para 2018 estimam que a população total é de 11,2 milhões de pessoas.

### DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano coloca a Bolívia no décimo quinto lugar entre os 19 países que compõem a região da América Latina. Em 2014, a CEPAL informava que 32,7% da população vivia abaixo da linha de pobreza e 16,8% abaixo da linha de indigência (CEPAL).

### EDUCAÇÃO

Na Bolívia, o período de escolaridade obrigatória se estende por 14 anos. Juntamente com Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Estado Bolivariano da Venezuela, faz parte

---

## EDUCAÇÃO

do grupo de países latino-americanos onde a educação secundária é obrigatória em toda sua extensão.

A proporção de jovens que concluíram a escolaridade obrigatória duplicou durante o período de 2005-2014. Em meados da década de 2010, 59,2% das pessoas com idades entre 25 e 35 anos tinham completado a secundária superior (SITEAL, com base na ECH do INE).

## 1. O sistema educacional

O sistema educativo é constituído pelo subsistema de educação regular, o subsistema de educação alternativa e especial e o subsistema de ensino superior de formação profissional ([Lei de Educação nº 70 Avelino Siñani Elizardo Pérez, sancionada em 2010 e regulamentada em 2011](#)).

O subsistema de educação regular compreende os níveis de educação inicial em família comunitária, primária vocacional, secundária comunitária produtiva.

O subsistema de educação alternativa e especial oferece processos de formação no âmbito da educação popular e da educação inclusiva.

A educação alternativa destina-se à formação de jovens e adultos com mais de 15 anos. É de natureza técnico-humanista e sistemática. Inclui alfabetização, pós-alfabetização, educação primária e educação secundária. Os níveis e etapas educacionais são certificados pelo Ministério da Educação. Ao concluir as etapas da educação secundária, jovens e adultos recebem o diploma de bacharel<sup>1</sup> técnico-humanístico e, gradativamente, como técnico médio.

A educação especial oferece processos formativos para pessoas com deficiências, pessoas com dificuldades de aprendizado e pessoas com talentos extraordinários. Articula ações com os subsistemas de educação regular e superior de formação profissional.

As instituições de ensino que compõem o sistema educacional plurinacional podem ser administradas pelo Estado, por convênio ou por entidades privadas. Instituições educacionais de convênio são instituições administradas por entidades religiosas, sem fins lucrativos. Todas as instituições de ensino são regulamentadas pelo Ministério da Educação.

### a. Educação inicial em família comunitária

A educação inicial é o primeiro nível educacional do subsistema de educação regular. É dividida em duas etapas. A [educação em família comunitária não escolarizada](#) é dirigida a crianças de 1 a 3 anos de idade. A [educação em família](#)

<sup>1</sup> Na Bolívia, "bacharelado" corresponde ao segundo nível da educação secundária (CINE 3).

**comunitária escolarizada** é dirigida a crianças de 4 e 5 anos. A segunda etapa é obrigatória.

Na classificação dos sistemas educacionais realizada pela UNESCO, a primeira etapa do nível inicial é a CINE 0 10 e a segunda etapa é a CINE 0 20.

A proporção de crianças de 5 anos escolarizadas aumentou em 43,1% durante o período de 2005-2014. Em 2014, 71,8% das crianças de 5 anos de idade frequentavam estabelecimentos de ensino (SITEAL, com base na ECH do INE).

## b. Educação primária comunitária vocacional

A educação primária comunitária vocacional destina-se a crianças de 6 a 11 anos. Tem caráter intracultural, intercultural e plurilíngue e é obrigatória.

Na classificação dos sistemas educacionais realizada pela UNESCO, a educação primária comunitária vocacional corresponde à CINE 1.

O acesso e a conclusão do nível primário estão próximos da universalização. Em 2014, atingiu 98% das crianças entre 6 e 11 anos. Em 2014, 94,9% dos adolescentes de 15 a 17 anos que começaram o nível primário, puderam concluí-lo (SITEAL, com base na ECH do INE).

## c. Educação secundária comunitária produtiva

A educação secundária comunitária produtiva destina-se a adolescentes de 12 a 17 anos. É de caráter intracultural, intercultural e plurilíngue. Sua finalidade é contribuir para fortalecer o aprendizado adquirido nas etapas anteriores e orientar vocacionalmente os estudantes para a continuidade do ensino superior e/ou participação em atividades sócio-produtivas. Emite diplomas de bacharel técnico-humanístico e, progressivamente, de técnico médio.

Na classificação dos sistemas educacionais realizada pela UNESCO, a educação secundária compreende a secundária inferior (CINE 2) e a secundária superior (CINE 3).

A proporção de adolescentes de 12 a 14 anos escolarizados permaneceu estável no período de 2005-2014. Em 2014, 94,4% frequentava estabelecimentos de ensino. A proporção de adolescentes de 15 a 17 anos escolarizados aumentou 7,1% no período de 2005-2014. Em 2014, 86,8% frequentava estabelecimentos de ensino. A desigualdade na escolarização associada ao nível socioeconômico das famílias de origem e da área de residência é de 13,5 e 8,3 pontos percentuais, respectivamente, em detrimento dos adolescentes que compõem as famílias de

menor nível socioeconômico e daqueles que residem em áreas rurais (SITEAL, baseado na ECH do INE).

## d. Educação superior de formação profissional

A Lei da Educação estabelece que a educação superior de formação profissional é o nível educacional orientado para a geração e recriação de conhecimentos e saberes para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. Articula o conhecimento e os saberes dos povos e nações indígenas originárias, camponeses, comunidades interculturais e afro-bolivianas. Garante acesso democrático ao conhecimento e a programas de formação profissional de acordo com as necessidades e demandas da sociedade.

A educação superior de formação profissional emite diplomas intermediário, de graduação e de pós-graduação. Inclui a formação de professores e professoras, a educação técnica e tecnológica, a formação superior artística e a formação superior universitária.

As universidades são classificadas como públicas autônomas, privadas, universidades indígenas e universidades de regime especial. A educação superior é regulamentada pelo Ministério da Educação.

Em 2014, 30,9% dos jovens entre os 18 e os 24 anos estava matriculado no nível superior (SITEAL, com base na ECH do INE).

## e. Estrutura do sistema educacional da Bolívia

Sistema nacional de educação			
Subsistema de educação regular	Educação inicial em família	Comunitária não escolarizada	1 a 3 anos CINE 0 10
		Comunitária escolarizada	4 e 5 anos CINE 0 20
	Primária vocacional comunitária		6 a 11 anos CINE 1
	Secundária comunitária produtiva		12 a 17 anos
			CINE 2 e 3
Subsistema educação superior de formação profissional	Terciário		18 + CINE 5
	Universitária		18 + /
	Pós-graduação		CINE 6, 7 e 8

Obrigatória

Bacharelado técnico-humanístico/Técnico médio

**Subsistema de educação alternativa e especial:** oferece processos de formação no âmbito da educação popular e educação inclusiva para jovens e adultos com mais de 15 anos de idade e para pessoas que vivem com deficiência ou têm talentos excepcionais. Certificar e articular ações com o sistema regular de ensino.

Fonte: SITEAL, baseado na Lei de Educação nº 70 "Avelino Siñani-Elizardo Pérez", sancionada em 2010 e regulamentada em 2011.

## 2. Políticas educacionais

A política educacional é composta pelo conjunto articulado, regulamentado e direcionado de investimentos, bens, serviços e transferências que o Estado dedica para garantir o direito da população à educação. Também contempla as decisões e a capacidade que este demonstra de sustentar o sistema educacional e reduzir a falta de políticas. Abaixo está um conjunto relevante de ações que o Estado boliviano toma para garantir o cumprimento efetivo do direito à educação de qualidade.

### a. Planejamento

#### **Programa do Governo 2015-2020: "Juntos vamos bien para vivir bien"** **("Juntos vamos bem viver bem")**

Apresenta as diretrizes gerais do programa do governo boliviano no período 2015-2020. O objetivo é a consolidação do Estado Plurinacional e o aprofundamento do processo de mudança iniciado em 2006. Todas as ações estratégicas estabelecidas estão em sintonia com os objetivos estabelecidos na Agenda Patriótica 2025.

#### **Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 2016-2020. "En el marco para el desarrollo integral para vivir bien"** ("No âmbito do desenvolvimento integral para viver bem")

*Ministério do Planejamento do Desenvolvimento*

Apresenta as diretrizes gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bolívia para o período 2016-2020. Apresenta as principais realizações e a situação macroeconômica. Define 13 pilares que norteiam um conjunto de ações articuladas para o desenvolvimento econômico e social. Estabelece a programação de investimentos e fontes de financiamento.

#### **Plano Setorial para o Desenvolvimento Integral da Educação para Viver Bem 2016-2020**

*Ministério da Educação*

O Plano Setorial é aprovado por meio da [Resolução Ministerial nº 0092 de 2017](#). Estabelece 5 políticas fundamentais e 26 ações estratégicas que respondem às primeiras e que são desdobradas através de um conjunto de 77 operações (ações e intervenções traduzidas nos programas, projetos, atividades e atividades recorrentes) setoriais e territoriais, de múltiplos escopos e magnitude. Sua execução dá sustento à realização ou cumprimento das ações estratégicas, com

o apoio e a participação dos diversos atores da educação que interagem nesses âmbitos.

### **Agenda Patriótica 2025**

*Ministério da Comunicação*

Estabelece os 13 pilares da "Bolívia Digna y Soberana". O documento de planejamento é a estrutura a partir da qual partem outros instrumentos de planejamento, como o plano de desenvolvimento econômico e social, o plano do governo e os planos setoriais. A Agenda Patriótica também se concentra no aumento e melhoria substancial de seus profissionais técnicos, acadêmicos, cientistas e especialistas em tecnologia, de alto nível, contribuindo com seus conhecimentos para o desenvolvimento e o viver bem, em harmonia com a Mãe Terra.

### **Plano Nacional para a Igualdade de Oportunidades "Mujeres construyendo la Nueva Bolivia para vivir bien" ("Mulheres construindo a nova Bolívia para viver bem")**

*Vice-Ministério de Gênero e Assuntos Geracionais*

Apresenta o quadro conceptual, o enquadramento nacional e internacional e a estrutura institucional para a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, e descreve o estado das coisas. Articula os seguintes seis eixos: eixo econômico, produtivo e trabalhista; educação; saúde; violência de gênero; cidadania e participação política; e fortalecimento institucional. Para cada um, estabelece objetivos estratégicos e propõe recomendações políticas. Também apresenta estratégias intersetoriais.

### **Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**

*Vice-Ministério da Ciência e Tecnologia*

Este documento, dividido em seis partes, apresenta as diretrizes do Plano Nacional de Ciência e Tecnologia. A primeira traz os antecedentes e o contexto, bem como seu propósito, missão, visão para 2025, objetivos e a abordagem metodológica utilizada. A segunda trata do diagnóstico e a terceira, da educação. A quarta parte explica o sistema boliviano de ciência, tecnologia e inovação. A quinta explica os setores. E a sexta descreve a estratégia de implementação.

### **Plano Nacional de Ação em Direitos Humanos 2014-2018 (PNADH)**

*Conselho Nacional de Direitos Humanos*

Apresenta o plano, organizado em cinco eixos estratégicos: direitos civis e políticos; direitos econômicos, sociais e culturais; direitos das nações e povos

indígenas, indígenas originários, camponeses e afro-bolivianos; direitos das populações em situação de vulnerabilidade; e direitos das mulheres. Para cada eixo, são definidas ações, metas, indicadores e instituições responsáveis.

## b. Intervenções

### **Benefício “Juancito Pinto”**

*Política de Incentivo ao Acesso e à Permanência Escolar*

O benefício é criado pelo [Decreto Supremo nº 28.899 de 2006](#) (e suas emendas). É criado o subsídio denominado "Benefício Juancito Pinto", que visa incentivar a entrada, permanência e conclusão do ano letivo de crianças do ensino fundamental até o sexto ano, especialmente nas escolas rurais e periféricas das cidades, bem como estudantes de educação especial e educação juvenil alternativa, nas unidades públicas de ensino em todo o território nacional.

Posteriormente, o [Decreto Supremo nº 2.141, de 2014](#), amplia a cobertura dos alunos beneficiários até o sexto ano do nível de educação secundária comunitária produtiva.

### **Programa Nacional de Alimentação Escolar Complementar (PNACE 2015-2020)**

*Ministério da Educação*

É criado pela [Lei nº 622 da Alimentação Escolar](#), no âmbito da soberania alimentar e da economia plural de 2014. O programa de alimentação escolar, anteriormente chamado de "Café da Manhã Escolar", é um serviço que beneficia todos os estudantes do país, através de uma alimentação adequada em todas as unidades fiscais e de convênio. O programa visa melhorar vários aspectos: melhorar a cobertura, incentivar a permanência, evitando o abandono escolar, e melhorar o desempenho acadêmico e o estado nutricional dos alunos.

### **Programa Nacional de Alfabetização e Pós-Alfabetização**

*Ministério da Educação*

O [programa de alfabetização "Yo sí puedo" \(Eu consigo\)](#), aprovado pelo [Decreto Supremo nº 28.675 de 2006](#), procura ensinar pessoas com mais de 15 anos de idade a ler e escrever em aproximadamente sete semanas. Além disso, existem outros programas desenvolvidos pelo Ministério da Educação que apoiam a educação. O [Decreto Supremo nº 0004 de 2009](#) cria o [Programa Nacional de Pós-Alfabetização: "Yo sí puedo seguir" \(Eu consigo prosseguir\)](#), modificado pelo [Decreto Supremo nº 1.318 de 2012](#), que visa proporcionar educação primária para os recém-alfabetizados e para todas as pessoas com mais de 15 anos, beneficiando especialmente a população das zonas periurbanas e rurais. Este programa está sob a responsabilidade da Direção Geral de Pós-Alfabetização do Vice-Ministério de Educação Alternativa e Especial.

### **Programa Centros de Apoio Pedagógico Integral (CAIPs)**

*Ministério da Educação*

Este programa é destinado a crianças que vivem em penitenciárias do Estado Plurinacional. Busca melhorar o desempenho escolar de crianças que moram com seus pais ou responsáveis nas panitenciárias do país e fortalecer a leitura como um hábito de vida. O escopo do programa CAIPs teve um investimento de mais de 3 milhões de pesos bolivianos em infra-estrutura, equipamentos para os centros e contratação de pessoal especializado que dá apoio pedagógico e presta o serviço profissional de psicopedagogos e psicólogos a essas crianças e adolescentes. Atualmente, existem 14 centros e, por meio do convênio interinstitucional entre o Ministério da Educação e o Ministério do Governo, ficou estabelecido, até 2022, o objetivo de implementar centros de apoio integral CAIPs em todas as penitenciárias do Estado Plurinacional.

### **Projetos de telecentros educacionais comunitários (TEC)**

*Ministério da Educação*

Os TEC têm como foco a criação de espaços de aprendizagem e encontro para o acesso às tecnologias de informação e comunicação, para que todos os alunos, professores e a comunidade tenham a possibilidade de usar computadores, acesso à Internet e à informação, ao desenvolvimento e à melhoria significativa, no processo educativo e no desenvolvimento comunitário. Os centros devem ser equipados com 15 a 20 computadores pessoais, sistema operacional Linux, impressora, fotocopadora, antena parabólica, acesso à Internet e televisão.

### **Bolsas de estudos solidárias para estudos universitários de graduação e institutos técnicos**

*Ministério da Educação*

As bolsas solidárias são a contribuição que as universidades privadas concedem, no âmbito de sua política de responsabilidade social universitária, a seus alunos e à comunidade, para dar a possibilidade de acesso a cursos de graduação. São um instrumento para reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida dos bolivianos. Em conformidade com o artigo 16 do [Regulamento Geral das Universidades Particulares](#), estabelece-se que cada uma delas deve conceder bolsas de estudo equivalente a 10% dos matriculados anualmente. Entre 2008 e 2015, 5830 bolsas de estudo foram concedidas a organizações sociais para que estudantes secundaristas possam cursar a educação superior em universidades particulares.

## **Programa 100 Bolsas de Estudo de Pós-Graduação nas Áreas Científica e de Saúde**

*Ministério da Educação*

O [Decreto Supremo nº 3.178 de 2017](#) autoriza o Ministério da Educação a conceder até 100 (cem) bolsas de estudo de pós-graduação por ano para profissionais com excelência acadêmica no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social, nas áreas científicas, tecnológica e da saúde, e a estabelecer a conformação do Conselho Interinstitucional.



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



**Instituto Internacional de  
Planejamento Educacional**  
• IIPE UNESCO Buenos Aires  
• Escritório para a América Latina

# SITEAL

